

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS I  
**IES:** 42002010 - UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
**Programa:** 42002010007P3 - AGRONOMIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
AGRONOMIA	Doutorado		1999
	Mestrado	1971	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
AGRONOMIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1.1. A proposta do programa é coerente com o perfil do profissional a ser formado. O programa possui uma área de concentração com um total de cinco linhas de pesquisa e vinte e quatro projetos.

As linhas e projetos de pesquisa apresentam coerência e consistência com a Área de Concentração.

Há equilíbrio no número de Linhas de Pesquisa entre as Áreas de Concentração, bem como entre o número de projetos e as linhas de pesquisa.

As linhas de pesquisa são suficientes para atender os objetivos de formação dos alunos.

As áreas de concentração e respectivas linhas são atuais.

O conjunto de disciplinas apresenta ementas atuais, com bibliografia atualizada e relevante. O conteúdo atende de forma adequada às áreas de concentração e linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado.

A estrutura curricular é abrangente e possui disciplinas em número suficiente para atender às respectivas áreas de concentração. As disciplinas estão de acordo com a especialidade dos docentes e perfil do profissional a ser formado.

1.2. O programa informa em seu relatório as metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento, na formação de recursos humanos e destino de seus egressos quanto na inserção social.

1.3 Os laboratórios de ensino e pesquisa e a estrutura de apoio à administração são em número e tamanho adequados e em condições de atender os objetivos de formação.

Os equipamentos disponíveis e as áreas experimentais dão suporte às linhas de pesquisa e à grade curricular, permitindo a realização de projetos de pesquisa condizentes com o nível do programa.

O Programa possui recursos de informática suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos e há acesso facilitado a estes recursos.

O Programa possui duas bibliotecas uma setorial e outra central com publicações adequadas para o atendimento das disciplinas e das linhas de pesquisa e a busca bibliográfica é facilitada por meios dos

## Ficha de Avaliação do Programa

recursos de informática e do acesso ao portal de periódicos da CAPES.

### CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

**Comissão:**

**Muito Bom**

### Apreciação

2.1 O corpo docente possui a devida qualificação, experiência e maturidade técnico-científica, indicado pela projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na área.

Dos vinte Docentes Permanentes (DP) do Programa (100%) possuem titulação (doutorado ou pós-doutorado) obtida em outra Instituição/Programa, indicando diversificação na formação.

O programa indica a existência de parcerias, intercâmbio e interação com outros programas e universidades do país e do exterior. Todos os vinte docentes permanentes têm formação específica na área de concentração do Programa.

O Programa atraiu apenas um pesquisador para pós-doutoramento, no triênio.

O Programa estabeleceu em 2009 normas internas, com base no Índice de Produtividade Docente (IPD), para credenciamento de orientadores, a partir de 2010.

2.2 O número de docentes permanentes é adequado à dimensão do Programa.

O número de DP com dedicação integral a IES é suficiente para atender às necessidades de formação do Programa.

O percentual de DPs em relação ao número total de docentes é atualmente de 60%. Um ajuste no quadro de professores, no triênio, diminuiu a relação DP/C.

O corpo docente demonstra maturidade, dos DP 60% se titularam há mais de 10 anos, ao mesmo tempo, que houve renovação do quadro.

Há apenas um docente permanente (5%) atua em condição especial no programa.

Os docentes permanentes atuam integralmente nas atividades de ensino, projeto de pesquisa e orientação na pós-graduação.

No período não se observa variação do número de Docentes Permanentes ou mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe. Em outro sentido, houve o descredenciamento (devidamente justificado) de cinco pesquisadores do quadro de Docentes Permanentes do Programa.

2.3 Do corpo docente permanente 20 (100%) atuam em disciplinas e 100% têm atividade de orientação na pós-graduação. O número médio de orientações/DP é de três e existe equilíbrio na distribuição dos orientados entre os docentes.

Os membros do corpo docente permanente estão envolvidos em projetos de pesquisa, demonstrando capacidade de manutenção e captação de financiamento para a Pesquisa.

O Programa tem atraído recursos de Projetos específicos e/ou temáticos por meio de Editais das agências de fomento como a CAPES, CNPQ, Fundações de Pesquisa Estaduais e outras.

O Programa tem 19 de docentes bolsistas de produtividade do CNPq.

2.4 Do corpo docente permanente 20 (100%) atuam em disciplinas de graduação e (100%) têm atividade de orientação na graduação (IC, monografia, tutoria etc).

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de	30.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	15.00	Muito Bom
---	-------	-----------

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	45.00	Muito Bom
--	-------	-----------

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
---	-------	-----------

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

- 3.1 O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 2.5  
O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 58,6% no mestrado e de 46% no doutorado. A porcentagem de desligamentos e abandonos foi de 1 %.
- 3.2. Todos os discentes têm orientadores. O percentual de DP que orientam no Programa é de 100 (%). Além disso, a orientação das teses e dissertações defendidas é bem distribuída entre os docentes.
- 3.3. O Programa possui 100 % das teses e dissertações vinculadas às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. A composição das Bancas de Mestrado e Doutorado quanto à participação de membros externos foi adequada. As bancas não são endogênicas e o perfil e a experiência acadêmica dos membros é compatível com o nível do Programa. Os discentes do Programa têm participação efetiva na Produção Científica. O percentual de discentes autores na Produção Intelectual em relação ao total do corpo discente da PG foi de 57,6%.
- 3.4 O tempo médio de titulação no mestrado foi de 26,5 meses e no doutorado foi de 42,7 meses.

## PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

- 4.1 O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 2,07. A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa.  
O número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 0,93.
- 4.2 A produção é equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.
- 4.3 Tendo em vista o seu próprio perfil e de seu do corpo docente, o Programa apresentou no triênio 2007-2009 poucas produções bibliográficas (livros e capítulos de livros), técnicas, processos, cultivares, linhagens, patentes, produtos e inovações relevantes.

## INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Muito Bom

	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
--	------------------	------------------

### Apreciação

- 5.1. O Programa apresenta em seu relatório informações sobre desenvolvimento tecnológico, impacto regional, impacto educacional e atuação acadêmica destacada. O Programa atende satisfatoriamente a todos os quesitos deste item. Os docentes apresentam participação em órgãos oficiais (CAPES, CNPq, FAPs, Conselhos governamentais etc.) e privados. Os docentes apresentam participação como: (a) editores de periódicos, (b) consultores ad hoc de periódicos internacionais, (c) organizadores, debatedores etc. de eventos internacionais e nacionais, (d) representantes de sociedades científicas, (e) representantes de entidades de classe
- 5.2. O programa tem participação efetiva de cooperação e intercâmbio sistemáticos. O Programa tem participação em projetos de cooperação entre programas (Minter).
- 5.3. O Programa possui informações sobre dados internos, critérios de seleção de alunos disponíveis na página web, bem como existe a disponibilização das dissertações e teses.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão: Muito Bom</b>	

### Comentário

Os dados encontram-se adequados.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

<b>Data Chancela:</b> 02/09/2010	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Nota Comissão:</b>		<b>5</b>

### Apreciação

- O programa apresenta conceito MUITO BOM em todos os quesitos,
- O número médio de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 por docente permanente por ano foi de 2,07 no triênio 2007-2009, ou seja, maior ou igual a 0,8 (média da área).
- O número médio de artigos em equivalente A1 por docente permanente por ano foi de (número) no triênio 2007-2009, ou seja, maior ou igual a 1,2.
- O percentual de docentes permanentes com produção maior ou igual a 0,5 equivalente A1/ano foi de 100.
- O número de equivalente dissertação do programa por DP por ano foi de 2,5 ou seja, maior ou igual a 1,0 titulado (equivalente dissertação).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I, ao Programa avaliado foi atribuído o conceito 5.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa passou por uma reestruturação importante durante o triênio, com a diminuição do quadro de Docentes Permanentes e aumento dos Colaboradores. Além disso, conseguiu um aumento de 55% (31 para 48) no número de artigos publicados em periódicos com impacto, de 2007 para 2009.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Diminuir o número de docentes Colaboradores para aumentar a relação DP/C, do Programa. Além disso, o Programa deve articular e explicitar com mais ênfase sua importância regional e nacional como forma de valorizar sua inserção social.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

**Nota CTC-ES**

**Data Chancela:** 09/09/2010

**Nota CTC-ES:** 5

**Apreciação**

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
MOACIR PASQUAL	UFLA	Coordenador(a) da Área
DAGOBERTO MARTINS	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO	UFRPE	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO	UFGD	Consultor(a)
ANTONIO CLEMENTINO DOS SANTOS	UFT	Consultor(a)
ANTONIO TEIXEIRA DO AMARAL JUNIOR	UENF	Consultor(a)
ARIE FITZGERALD BLANK	FUFSE	Consultor(a)
CARLOS ALBERTO CERETTA	UFMS	Consultor(a)
CELSO OMOTO	USP/ESALQ	Consultor(a)
CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	UFRPE	Consultor(a)
DILERMANDO PERECIN	UNESP/JAB	Consultor(a)
EDUARDO FAVERO CAIRES	UEPG	Consultor(a)
EDVAN ALVES CHAGAS	EMBRAPA	Consultor(a)
EMANOEL GOMES DE MOURA	UEMA	Consultor(a)
FABIO LOPES OLIVARES	UENF	Consultor(a)
FLAVIO ZANETTE	UFPR	Consultor(a)
FRANCISCO AMARAL VILLELA	UFPEL	Consultor(a)
FRANCISCO BEZERRA NETO	UFERSA	Consultor(a)
FRANCISCO DE ASSIS CARDOSO ALMEIDA	UFMG	Consultor(a)
ISAIAS OLÍVIO GERALDI	USP/ESALQ	Consultor(a)
JOAO BATISTA DUARTE	UFG	Consultor(a)
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UFLA	Consultor(a)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UFU	Consultor(a)
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UFV	Consultor(a)
LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	UFRRJ	Consultor(a)



## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UFV	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO MAFFIA	UFV	Consultor(a)
LUIZ CARLOS FEDERIZZI	UFRGS	Consultor(a)
MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES	UEL	Consultor(a)
MARIA TERESA GOMES LOPES	UFAM	Consultor(a)
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UFSC	Consultor(a)
ODAIR APARECIDO FERNANDES	UNESP/JAB	Consultor(a)
PEDRO LUÍS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNESP/JAB	Consultor(a)
RAFAEL PIO	UFLA	Consultor(a)
RAQUEL GONÇALVES	UNICAMP	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UFRRJ	Consultor(a)
SEBASTIAO DE OLIVEIRA E SILVA	EMBRAPA	Consultor(a)
SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO	UFC	Consultor(a)